

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Seleção #: BR-T1422-P002

Método de Seleção: Competitivo simplificado

País: Brasil

Setor: ENE/CBR

Financiamento – TC #: ATN/OC-17479-BR

Projeto#: BR-T1422

Nome Cooperação Técnica: Apoio à Inovação no Setor Energético - Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Descrição dos Serviços: Implementação de tecnologias inovadoras para melhoria da qualidade da distribuição, considerando resiliência às mudanças climáticas.

Link para acesso ao documento da Cooperação Técnica: <https://www.iadb.org/pt/project/BR-T1422>

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está realizando a contratação dos serviços mencionada acima. Para esta operação, o BID pretende contratar uma consultoria para executar as atividades previstas nesta Solicitação de Manifestação de Interesse.

As manifestações de interesse devem ser entregues no Portal do BID em Operações Executadas pelo Banco (<http://beo-procurement.iadb.org/home>) até: 06/Março/2020, 5:00 P.M. (Washington D.C. Time).

Empresas de consultoria elegíveis serão selecionadas de acordo com os procedimentos estabelecidos no Banco Interamericano de Desenvolvimento: [Políticas para a Seleção e Contratação de Empresas de Consultoria para o Trabalho Operacional Executado pelo](#) Banco - GN-2765-1. Todas as empresas de consultoria elegíveis, conforme definido na Política, podem manifestar interesse. Se a Firma Consultora for apresentada em um Consórcio, designará um deles como representante, e este será responsável pelas comunicações, pelo registro no portal e pelo envio dos documentos correspondentes.

O BID agora convida empresas de consultoria elegíveis a manifestarem o seu interesse em prestar os serviços descritos abaixo no rascunho do resumo dos Termos de Referência pretendidos para a atribuição. As empresas de consultoria interessadas deverão fornecer informações que comprovem que elas estão qualificadas para executar os serviços (brochuras, descrição de tarefas similares, experiência em condições similares, disponibilidade de habilidades apropriadas entre os funcionários, etc.). As empresas de consultoria elegíveis podem se associar na forma de uma joint venture ou um contrato de sub-consultoria para ampliar as suas qualificações. Tal associação ou Joint Venture irá nomear uma das empresas como representante

O objetivo específico desta consultoria é desenvolver um estudo analítico para a implementação de tecnologias existentes ou inovadoras em redes de distribuição de forma a melhorar a qualidade da energia (frequência e duração das interrupções) e tornar as redes elétricas mais resilientes às mudanças climáticas. A empresa de consultoria deve executar todas as atividades necessárias para alcançar os objetivos, incluindo, mas não se restringindo a:

Atividade 1. Visão geral das redes de distribuição e impactos climáticos. A empresa de consultoria irá analisar os planos de investimento nas redes de distribuição das concessionárias de eletricidade (CEEE, CELESC, COPEL) da região Sul, bem como consolidar informações dos planos de expansão da rede da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e também do plano de ampliação e reforço (PAR) e do plano da operação elétrica (PEL) elaborados pelo ONS, como forma de levantar as necessidades das redes de distribuição nessa

região. Além disso, desenvolverá uma análise abrangente das necessidades e oportunidades da rede, por meio da avaliação estatística de séries temporais dos indicadores climáticos das distribuidoras (chuvas, vento, temperatura, umidade do ar e vegetação local), correlacionados com os indicadores de qualidade do fornecimento da ANEEL e investimentos realizados nos conjuntos elétricos nos últimos anos. Este trabalho será coordenado com a equipe técnica de cada empresa.

Atividade 2. Metodologia para definição dos conjuntos elétricos mais críticos. Necessidades e oportunidades de investimentos deverão ser classificadas e priorizadas de acordo com sua urgência e / ou impacto. Como essas redes são muito extensas, a empresa de consultoria deve aplicar uma metodologia de amostragem e definir as tipologias adotadas em redes de distribuição para realizar o trabalho. Como parte da avaliação inicial, devem ser identificadas, de forma georreferenciadas, as principais áreas das redes de distribuição mais afetadas pelos eventos climáticos, refletindo nos indicadores de qualidade e como poderiam ser melhoradas com o uso de tecnologia inovadora.

Atividade 3. Identificação de potenciais tecnologias para melhorar a qualidade da energia. Com base nos resultados das atividades 1 e 2, a consultoria deverá identificar as soluções tecnológicas disponíveis e potenciais projetos de P&D para aumentar a resiliência e prevenir as redes de distribuição dos eventos climáticos adversos e assim, melhorar os indicadores de qualidade da energia. Essa análise será construída a partir de uma revisão das tecnologias de ponta aplicadas em nível mundial. Assim, a consultoria fornecerá um modelo conceitual com a descrição das diferentes tecnologias e seus componentes, avaliando para cada alternativa disponível os seguintes aspectos: resultados e benefícios esperados, melhores práticas internacionais, lições aprendidas e recomendações futuras, verificação de impacto nos indicadores de qualidade, etc.

Atividade 4. Avaliação técnica e econômica das potenciais tecnologias. Com base nos resultados da Atividade 3, a empresa realizará os estudos de viabilidade técnica e econômica para cada uma das tecnologias em potencial. A agregação de custos deve ser suficiente para permitir uma análise comparativa das diferentes tecnologias, visualização das principais atividades e componentes dos sistemas. A consultoria fornecerá uma avaliação custo-benefício para cada tecnologia, incluindo os principais custos e a avaliação econômica dos benefícios, como redução de quedas de energia (DEC e FEC), redução de perdas de energia e entre outros. A avaliação econômica deve permitir a priorização das decisões de investimento.

Atividade 5. Análise regulatória nacional e internacional. A empresa de consultoria desenvolverá uma avaliação da estrutura regulatória brasileira e suas barreiras para implementar as tecnologias identificadas na Atividade 3. A avaliação incluirá, pelo menos, uma análise da regulação atual no Brasil, a identificação das leis, resoluções e normas que permitam ou restringem as variáveis climáticas nos indicadores de qualidade da energia, bem como apontar o caminho necessário para que as empresas possam desenvolver uma estrutura que estimule e reconheça a necessidade de investimento, em especial nas áreas que os conjuntos elétricos forem mais suscetíveis ao desastre climático. Também incluirá uma análise da regulamentação atual sobre o clima e vegetação na rede elétrica em outros países e como evoluiu a regulação nesses países para melhorar a qualidade do fornecimento de energia, apontando as oportunidades de sua introdução no setor elétrico brasileiro.

Se sugere não enviar mais de 40 páginas, indicando a experiência específica da empresa ou consorcio, nas áreas indicadas:

- Experiência em análise regulatória, econômica e quantitativa no setor de distribuição de energia

elétrica no Brasil e em outros países, incluindo: experiência em regulação e legislação dos mercados de eletricidade (Distribuição), avaliação dos indicadores de qualidade de energia nos conjuntos elétricos das distribuidoras e impacto econômico da qualidade da energia na margem e tarifa das distribuidoras.

- Experiência em avaliação técnica e diagnóstico das redes elétricas na distribuição, incluindo: avaliação dos planos de investimentos da EPE, do ONS e das concessionárias de energia elétrica para os próximos anos; impactos das falhas técnicas e climáticas nas redes de distribuição; Operação e manutenção de redes elétricas após acidentes climáticos; Avaliação dos conjuntos elétricos e propostas de novas tecnologias e benchmarkings para tornar as redes mais resilientes aos desastres naturais.
- Experiência em mudanças climáticas e impacto dos desastres naturais em redes elétricas, incluindo: avaliação quantitativa e preditiva dos indicadores climáticos (vento, temperatura, pressão, precipitação e outros), georreferenciamento, estatística e gestão de dados climáticos nas distribuidoras de energia elétrica.
- Experiência com projetos de energia elétrica e redes de distribuição no Brasil.

Enfatizamos que nesta etapa não é necessário o envio de uma proposta. Se sugere enviar informação objetiva, que não exceda 40 páginas, que demonstre que a empresa está capacitada e tem experiência no objetivo da consultoria.

As empresas de consultoria qualificadas e interessadas podem obter mais informações durante o horário comercial, das 9h às 17h (horário de Washington D.C.) enviando um e-mail para: CBR-UECT@iadb.org ou haroldov@iadb.org

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Divisão: ENE / CBR

Responsável: Arturo Daniel Alarcon Rodriguez, Especialista em Energia

SEM Quadra 802 Conj. F lote 39, Brasília – DF – 70.800-400

Tel: +55 61 3317-4290

E-mail: CBR-UECT@iadb.org

Web site: www.iadb.org